

O UNIVERSO DAS ARTES DECORATIVAS NA CIDADE DE PELOTAS (1876-1887)

ALEX VAZ CARDOSO¹; NEIVA FONSECA BOHNS²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – alexvazcardoso@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas - bohnsventos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As Artes Decorativas constituem-se de um campo de estudo amplo, ligado ao patrimônio material, composto por objetos de uso ornamental ou puramente funcional. A terminologia do termo “artes decorativas”, tem sua origem durante o advento da Revolução industrial, no final do século XVIII, e a paulatina substituição do trabalho artesanal, pela produção padronizada em série, nas indústrias ao longo do século seguinte (ARGAN, 2005).

A cidade de Pelotas, tradicionalmente ancorada na produção e comércio de carne salgada, experimenta nas últimas décadas do século, 1860 a 1890, como afirmou (MAGALHÃES, 1993), um grande surto intelectual artístico e cultural. A expansão da economia charqueadora fomenta o surgimento de uma elite; assim como, de estratos sociais médios; compostos de profissionais liberais e comerciantes; estes grupos sociais detentores do poder econômico e político, sustentavam-se em larga medida na utilização da mão de obra escrava.

Podemos pensar o universo das artes decorativas, como meio de ampliar as manifestações do campo econômico e político, através da ostentação de riqueza por meio de objeto de luxo, que agregam em si signos de poder, distinção e prestígio social (BOURDIEU, 1999).

Por meio do estudo da produção e comércio de artes decorativas, podemos apontar conforme salientou (ELIAS, 1998), as contingências históricas e culturais, imprimem e possibilitam a, cada sociedade, as transformações nos costumes e hábitos, que hoje constituem nossa sociedade.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente estudo foi pesquisa hemerográfica como fonte de informações acerca dos fenômenos sociais, culturais e políticos constitui-se de uma formidável base para dados e informações. A pesquisa efetuou-se no acervo da hemeroteca da Biblioteca Pública Pelotense, tendo como objeto de estudo as notícias e anúncios, referentes ao campo das artes decorativas, nesta cidade, presentes no periódico; Diário de Pelotas, entre os anos de 1876 e 1887.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilitou-nos elaborar novos questionamentos, sobre pesquisa baseados nos dados encontrados nos jornais. Com o trabalho de pesquisa conseguimos visualizar vários eixos, com seus respectivos desdobramentos:

- 1. AS TRANSFERÊNCIAS DE DOMICÍLIO**, das famílias de classe média abastadas, para a capital da província, Porto Alegre, para a corte imperial, no Rio de Janeiro, ou mesmo a Europa; fazia com os bens móveis de suas residências fossem postos à venda, visto que o precário sistema de transporte da época não proporcionava meios adequados, para que as respectivas famílias os levassem consigo;
- 2. A IMPORTÂNCIA DOS LEILÕES**, no final da década de 1870; mostrou-se preponderante com as constantes mudanças domiciliares, e em menor medida a liquidação de estabelecimentos comerciais, ou espólio de inventários por falecimentos, no incremento para a realização de leilões públicos, onde todos os móveis e demais objetos decorativos e/ou utensílios domésticos, eram exibidos e postos à venda; auxiliando a formar um gosto estético aos olhos dos visitantes e compradores;
- 3. O PAPEL DOS IMIGRANTES ALEMÃES**, a proximidade de Pelotas com os colonos de São Lourenço, possibilitou a vinda de imigrantes alemães, detentores de um conhecimento técnico em construção de móveis, e habilidades artesanais, de entalhar e esculpir ornamentos, que ao fim dos anos setenta, montaram oficinas de marcenaria;
- 4. VALORES ESTÉTICOS EUROPEUS**, durante o século XIX, as artes decorativas em geral, empregaram motivos estilísticos ornamentais, de períodos históricos passados, como o gótico e o rococó. Tais reflexos se farão sentir no design local, nos móveis neogóticos produzidos nas oficinas dos alemães; assim também nas pinturas históricas e de paisagem;
- 5. ARTISTAS VISITANTES E PERMANENTES**, com o desenvolvimento econômico proporcionado pelo charque; atrai uma porção de artistas estrangeiros e de outras províncias; que procuram emprego, ofertando além da confecção de retratos, aulas de desenho, como também pinturas decorativas. Convém salientar, a chegada, em 1879, do pintor, espanhol Guilherme Litran (1840-1897);
- 6. LOJAS MISTAS**, a aquisição de objetos decorativos e móveis, faziam-se no próprio comércio local, com ênfase a partir da década de 1880. Além de utensílios para a vida doméstica, era possível, encontrar, mobiliário, espelhos, cristais, estátuas em bronze, quadros decorativos a óleo, tecidos, etc. importados da Europa, por via marítima;
- 7. FUNDAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA** tornou-se evidente durante a pesquisa, que a iniciativa 1875, de criar uma biblioteca na cidade, congregou inúmeros adeptos, na elite política e segmentos médios; quatro anos mais tarde tem-se o início da edificação de sua sede atual; transformou-se num ambiente catalisador, para charqueadores, artistas visuais, jornalistas, músicos, poetas, e assim como, estratos sociais liberais burgueses.

4. CONCLUSÕES

Ao cabo do processo de pesquisa, podemos apontar um panorama, da produção e comércio de artigos, bens e serviços; no campo das artes decorativas e design, também como, uma rede de sociabilidades, representações simbólicas de poder, nos estratos burgueses médios e abastados da sociedade urbana pelotense, das últimas décadas do século XIX; deixando transparecer um profundo contraste, entre o discurso simbólico de “ilustração civilizada”, e a realidade de exploração de um regime escravocrata; que reverbera até os dias atuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BOURDIEU, P. **Aeconomia das trocassimbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, P. **The Field of Cultural production: essays on art and literature**. Chicago: Columbia University Press, 1993.

ELIAS, N. **O Processocivilizador volume II, a formação do Estado e civilização**. Rio de Janeiro, Zahar Editor, 1997.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas: umaarqueologia das ciênciashumanas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GUTIERREZ, E.J.B. **Negros charqueadas e olarias: um estudosobre o espaçopelotense**. Pelotas: UFPel, 1993.

HECKSCHER, M. H. **American Furniture II**. New York: Randon House, 1985.

LONER, B.; GIL, L. A.; MAGALHÃES, M. O. [Organizadores].2.ed.**Dicionário de Pelotas**. Pelotas: EDUFPel, 2012.

MAGALHÃES, M.O. **Opulência e cultura na província de São Pedro do Rio Grande: um estudosobre a história de Pelotas (1860-1890)**. Pelotas: EDUFPel, 1993.

MILLER, J. **Decorative Arts**. Singapore: Dorling Kindersley, 2006.

PECK, A. & IRISH, C. **Candace Weeler, the art of enterprise American design 1875-1900**. New York: Metropolitan Museum, 2002.

PILLE, J. & GURA, J. **A History of interior Design**. New Jersey:Jonh Wiley & Sons Inc. 2014.

PRETTEJONH, E. **Beauty and Art**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Tese/Dissertação/Monografia

BOHNS, N. M. F. **Continente do improvável: artes, no Rio Grande do Sul, no final do século XIX e meados do XX**.2005.(Tese de doutorado) Curso de Pós-graduação em Artes Visuais – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DA SILVA, O. M. A. **Proposta de ampliação de informações em acervos mobiliários de museus aplicado no Museu Parque da Baronesa, Pelotas, RS**.2009. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio, Universidade Federal de Pelotas.

DOS SANTOS, D. O. M. **Estudo sobre vestuário e sociedade a partir do acervo têxtil do Museu da Baronesa (Pelotas, RS)**.2009. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio, Universidade Federal de Pelotas.

RIBEIRO, C.C. **O estudo do mobiliário francês do período de 1860 a 1930 como patrimônio da cidade de Pelotas**. 2010. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio, Universidade Federal de Pelotas.